

GESTÃO E CUIDADO: ATIVIDADES DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Karla Gabriella Oliveira Peixoto¹

Micaelle de Sousa Silva²

Shady Maria Furtado Moreira³

Antônio Germane Alves Pinto⁴

Ana Paula Agostinho de Alencar⁵

A doação de órgãos ou tecidos é um processo amplo, que precisa de um gerenciamento adequado para a efetividade deste cenário de doação. Para isso é importante o engajamento dos profissionais da enfermagem na atuação direta no gerenciamento do cuidado nesse processo. Por conseguinte, objetiva-se identificar as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros no gerenciamento e os cuidados prestados durante o processo de doação de órgãos e tecidos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2021, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECs/BIREME, utilizando-se como pergunta norteadora do estudo: Quais as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros no gerenciamento e os cuidados prestados durante o processo de doação de órgãos e tecidos? Como estratégia de busca foram utilizados os Decs: “cuidados de enfermagem”; “transplante”; “gestão em saúde”; “obtenção de tecidos e órgãos”; “enfermagem”, com o operador booleano AND entre eles. Foram definidos como critérios de inclusão: estudos que respondessem à pergunta norteadora; pertencer aos idiomas inglês, português e espanhol; está disponível na íntegra. Para exclusão teve como critério ser comentário e editorial. Não houve limite do ano de publicação dos estudos. Com isso, obtiveram-se 361 nas bases de dados, após aplicação dos critérios de

¹ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: gaabioliveir4@gmail.com

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Bolsista do Laboratório de Habilidade em Enfermagem (PROAE). E-mail: micelle.sousa@urca.br.

³ Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Estácio FMJ.

⁴ Enfermeiro. Poster-Doutor em Educação-PPGE-UECE. Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri-URCA. Líder / Pesquisador do Grupo de Pesquisa - Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: germane.pinto@urca.br.

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: anapaulaagostinho0@gmail.com.

inclusão estes caíram para 37. Seguido da análise e leitura na íntegra, 15 estudos foram incluídos na revisão, demais foram excluídos por não atender ao objetivo da pesquisa. A principal atividade destacada nos artigos, é a responsabilidade do enfermeiro de identificar o possível doador, mantê-lo e monitorar de forma contínua. Além de planejar, executar, coordenar e supervisionar os procedimentos prestados ao doador, em que estes, os principais são: monitorar a temperatura para o controle hemodinâmico; manutenção da ventilação artificial; melhorar oxigenação tecidual e monitorar rigorosamente condições cardíacas, como também tem papel crucial na abordagem familiar, ao explicar a situação de morte encefálica. Assim, o profissional da enfermagem atua desde a admissão do potencial doador, seus cuidados e na organização dos recursos humanos e físicos. O presente estudo contribui para que enfermeiros, mesmo não especializados em doação de órgãos possam compreender a importância de seu papel e de suas responsabilidades perante o processo de doação de órgãos e tecidos e então ser capaz de atuar em situações de possíveis doações e captações.

Descritores: Cuidado de enfermagem. Gestão em Saúde. Obtenção de órgãos e tecidos.